

COMENTÁRIOS

No mês de maio de 2016, o setor de serviços apresentou variação de volume de -0,1% em relação ao mês de abril, na série livre de influências sazonais, após registrar variação de -1,6% em abril e 1,2% em março. Na série sem ajuste sazonal, o setor registrou variação de -6,1%, na comparação com mesmo mês do ano anterior, configurando-se como a segunda maior variação negativa da série, sendo a maior (-6,4%), registrada em novembro de 2015. Com esses resultados, a taxa acumulada nos primeiros cinco meses ficou em -5,1% e a taxa acumulada dos últimos 12 meses, ficou em -4,8%.

No que concerne aos resultados por atividade, na série livre de influências sazonais, observam-se variações positivas nos segmentos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (0,7%), *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (0,5%) e *Outros serviços* (1,2%). Os *Serviços de informação e comunicação* apresentaram variação negativa de 0,2% e os *Serviços prestados às famílias* registraram variação nula (0,0%). O agregado especial das *Atividades turísticas* apresentou crescimento de 0,4% no mês de maio, na comparação com o mês imediatamente anterior.

A variação da receita nominal em maio apontou crescimento de 0,4% em relação à abril, na série livre de influências sazonais, e a variação sem ajuste sazonal ficou em -0,7%, na comparação com mesmo mês do ano anterior. As taxas acumuladas no ano e em 12 meses, ficaram em 0,2% e 0,4%, respectivamente (Gráficos 1, 1A, 2 e 2A e Tabelas 1 e 1A).

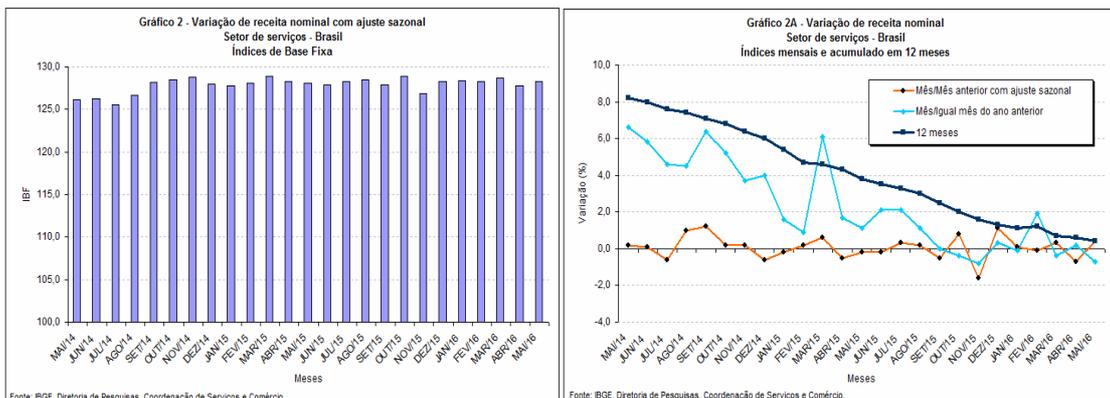
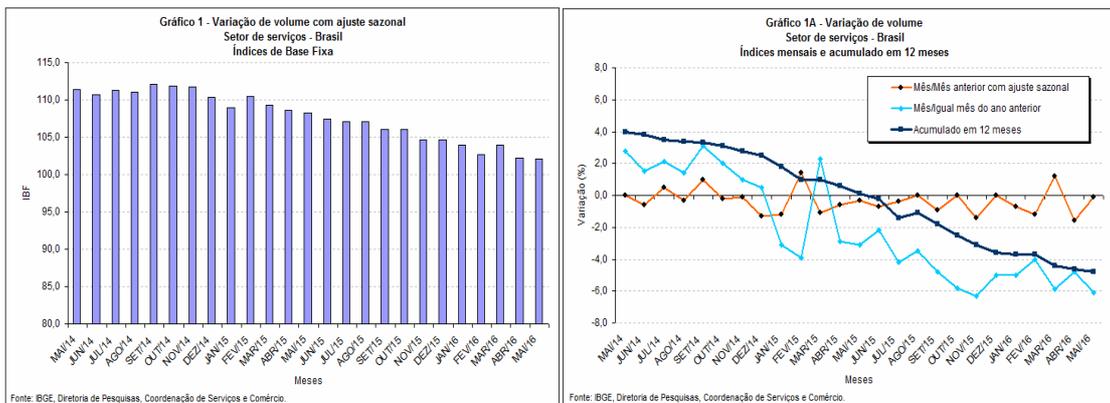


TABELA 1
INDICADORES DE VOLUME DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - MAIO 2016

ATIVIDADES	VARIÇÃO DE VOLUME (%)							
	MÊS/MÊS ANTERIOR COM AJUSTE SAZONAL			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1,2	- 1,6	- 0,1	- 5,9	- 4,8	- 6,1	- 5,1	- 4,8
1 - Serviços prestados às famílias	- 6,1	0,0	0,0	- 3,8	- 3,0	- 7,0	- 3,9	- 4,8
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	- 6,0	1,0	- 2,8	- 4,6	- 3,1	- 6,6	- 4,0	- 4,9
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	- 6,7	- 5,5	- 4,3	0,9	- 2,5	- 9,0	- 3,3	- 4,7
2 - Serviços de informação e comunicação	0,6	- 0,2	- 0,2	- 5,9	- 3,0	- 2,6	- 3,7	- 2,3
2.1 - Serviços TIC	0,5	- 0,8	0,4	- 5,3	- 2,4	- 2,3	- 3,5	- 2,1
2.11 - Telecomunicações	- 0,3	- 0,6	- 0,2	- 5,2	- 3,5	- 3,7	- 3,9	- 2,8
2.12 - Serviços de tecnologia da informação	0,0	5,1	- 1,2	- 5,7	1,6	2,5	- 2,1	0,6
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	0,7	0,5	1,3	- 9,5	- 6,8	- 4,4	- 5,7	- 4,1
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	- 0,5	- 2,6	0,7	- 6,8	- 5,4	- 7,8	- 6,7	- 6,2
3.1 - Serviços técnico-profissionais	- 4,1	- 4,1	2,7	- 8,7	- 6,3	- 13,9	- 8,8	- 9,0
3.2 - Serviços administrativos e complementares	0,9	- 1,4	0,1	- 6,2	- 5,1	- 5,8	- 6,0	- 5,3
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	0,1	- 1,5	0,5	- 7,2	- 7,2	- 9,1	- 6,4	- 6,4
4.1 - Transporte terrestre	- 0,8	- 1,7	- 0,7	- 10,0	- 10,2	- 10,5	- 10,0	- 10,8
4.2 - Transporte aquaviário	- 9,7	3,6	1,7	- 2,4	- 2,9	- 2,4	1,6	11,1
4.3 - Transporte aéreo	- 4,2	1,1	6,2	1,4	- 0,1	- 15,1	2,8	4,8
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	- 2,0	- 1,5	0,7	- 5,2	- 4,7	- 5,2	- 3,9	- 3,9
5 - Outros serviços	6,9	- 5,3	1,2	2,5	- 3,3	- 6,2	- 4,2	- 7,8
Atividades turísticas	- 2,6	- 1,2	0,4	- 2,3	- 3,6	- 8,9	- 2,6	- 2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 1A
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - MAIO 2016

ATIVIDADES	VARIÇÃO DE RECEITA NOMINAL (%)							
	MÊS/MÊS ANTERIOR COM AJUSTE SAZONAL			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
BRASIL	0,3	- 0,7	0,4	- 0,4	0,2	- 0,7	0,2	0,4
1 - Serviços prestados às famílias	- 3,6	0,1	- 4,2	2,5	3,3	- 1,1	2,4	1,1
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	- 2,3	0,7	- 2,8	1,2	2,9	- 1,1	1,8	0,6
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	- 3,7	- 6,4	- 4,2	10,2	6,2	- 1,1	5,7	4,4
2 - Serviços de informação e comunicação	0,7	0,7	- 0,6	- 2,9	0,0	0,4	- 0,7	- 0,4
2.1 - Serviços TIC	- 0,4	2,9	- 0,6	- 2,5	0,5	0,6	- 0,5	- 0,2
2.11 - Telecomunicações	- 0,5	- 0,2	0,3	- 2,3	- 0,7	- 1,0	- 0,9	- 0,8
2.12 - Serviços de tecnologia da informação	3,9	1,0	0,9	- 3,3	5,1	6,0	0,8	1,9
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	- 2,3	1,8	- 0,3	- 5,9	- 3,4	- 0,7	- 2,0	- 2,0
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	- 0,2	- 1,9	1,2	- 0,2	1,1	- 1,4	0,0	0,8
3.1 - Serviços técnico-profissionais	- 3,6	- 0,6	- 7,5	- 1,8	0,5	- 7,5	- 1,8	- 1,8
3.2 - Serviços administrativos e complementares	2,0	- 0,3	1,0	0,3	1,3	0,6	0,6	1,6
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	- 0,2	- 1,6	0,8	- 0,6	- 1,7	- 1,6	0,1	1,0
4.1 - Transporte terrestre	0,8	- 0,9	0,4	- 0,6	- 0,3	- 0,7	- 0,1	0,3
4.2 - Transporte aquaviário	- 10,0	- 0,2	3,4	- 2,5	- 2,9	- 2,4	1,6	11,1
4.3 - Transporte aéreo	- 3,6	- 6,6	2,6	- 2,3	- 11,7	- 11,0	- 3,5	- 1,5
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	- 0,5	- 1,7	1,1	0,2	- 0,4	- 0,1	1,5	1,4
5 - Outros serviços	8,0	- 5,7	0,4	10,3	3,8	0,8	3,2	- 0,3
Atividades turísticas	- 2,8	- 2,2	- 1,1	1,2	- 2,6	- 3,5	0,1	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Em termos de composição da taxa global de volume, sem ajuste sazonal, a contribuição dos segmentos, por ordem de contribuição, foram os seguintes: *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, com -2,9 pp; *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com -1,5 pp; *Serviços de informação e comunicação*, com -1,0 pp; *Serviços prestados às famílias*, com -0,4 pp e *Outros serviços*, com -0,3 pp de contribuição (Tabela 2).

TABELA 2
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DE VOLUME DOS SERVIÇOS, SEGUNDO
GRUPOS DE ATIVIDADES, BRASIL - MAIO 2016

ATIVIDADES	Taxa	Contribuição absoluta (pp)
BRASIL	- 6,1	-6,1
1 - Serviços prestados às famílias	- 7,0	-0,4
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	- 6,6	-0,3
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	- 9,0	-0,1
2 - Serviços de informação e comunicação	- 2,6	-1,0
2.1 - Serviços TIC	- 2,3	-0,8
2.11 - Telecomunicações	- 3,7	-1,0
2.12 - Serviços de tecnologia da informação	2,5	0,2
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	- 4,4	-0,2
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	- 7,8	-1,5
3.1 - Serviços técnico-profissionais	- 13,9	-0,7
3.2 - Serviços administrativos e complementares	- 5,8	-0,8
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	- 9,1	-2,9
4.1 - Transporte terrestre	- 10,5	-1,8
4.2 - Transporte aquaviário	- 2,4	-0,1
4.3 - Transporte aéreo	- 15,1	-0,5
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	- 5,2	-0,5
5 - Outros serviços	- 6,2	-0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

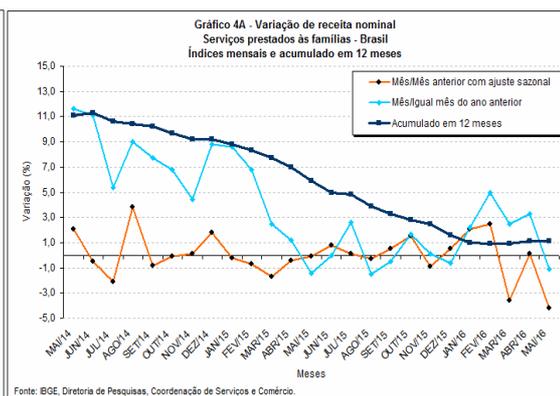
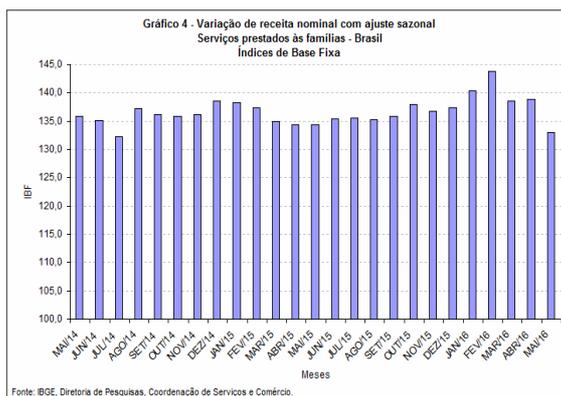
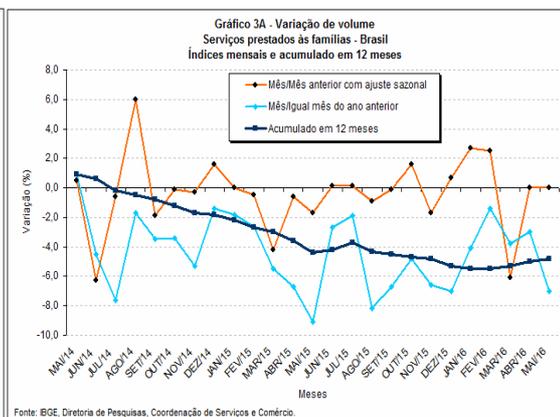
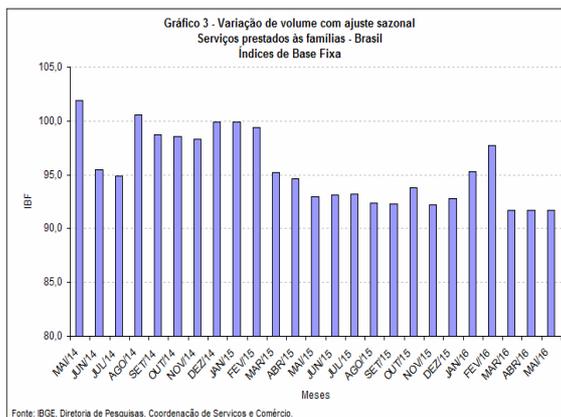
(1) Base 2011=100

RESULTADOS SETORIAIS

Serviços prestados às famílias

O segmento de *Serviços prestados às famílias* apresentou em maio variação nula (0,0%) no volume de serviços, na comparação com abril, na série livre de influências sazonais, mesma variação registrada em abril, contra variação de -6,1% em março. Os *Serviços de alojamento e alimentação* registraram queda de 2,8% e *Outros serviços prestados às famílias*¹, queda de 4,3%. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o segmento registrou retração de 7,0% no volume de serviços, resultando em uma variação acumulada no ano de -3,9% e, em 12 meses, de -4,8% (Tabelas 1 e 1A e Gráficos 3, 3A, 4 e 4A).

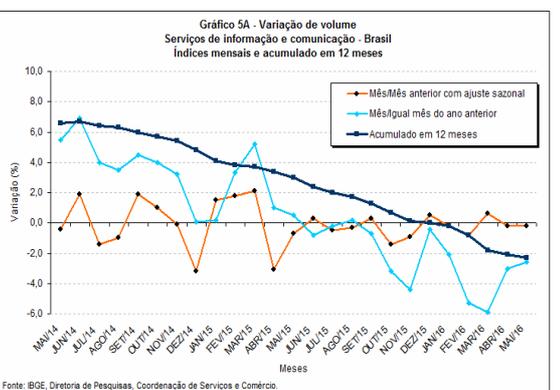
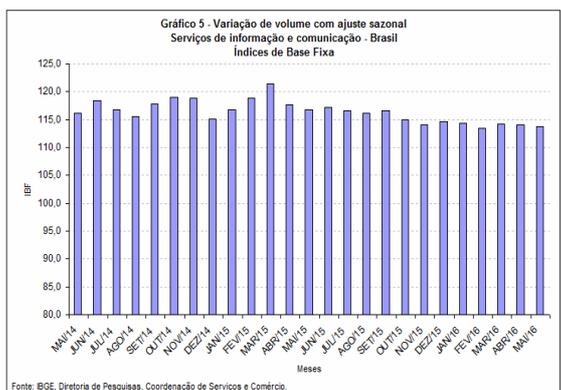
¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

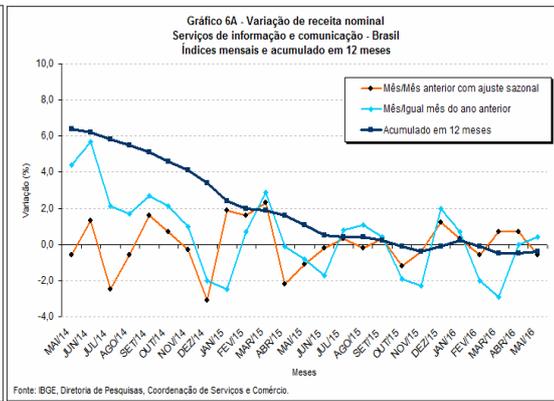
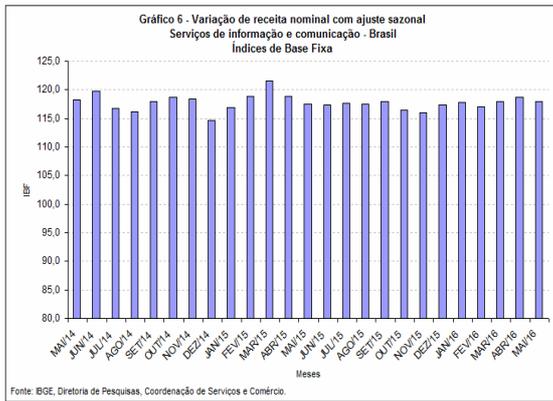


Serviços de informação e comunicação

Os *Serviços de informação e comunicação* registraram em maio, na comparação com abril, retração de 0,2% no volume de serviços, mesma retração observada em abril, contra crescimento de 0,6% em março. Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC* apresentaram crescimento de 0,4% no volume de serviços, com destaque para *Telecomunicações*, com retração de 0,2% e *Serviços de tecnologia da informação*, com retração de 1,2%. Os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias*, apresentaram crescimento de 1,3% no volume de serviços, frente ao mês imediatamente anterior.

Na comparação com maio de 2015, na série sem ajuste sazonal, o segmento registrou retração de 2,6% no volume de serviços, com retrações também de 3,0% em abril e 5,9% em março. A variação acumulada no ano ficou em -3,7% e, em 12 meses, ficou em -2,3% (Tabelas 1 e 1A e Gráficos 5, 5A, 6 e 6A).

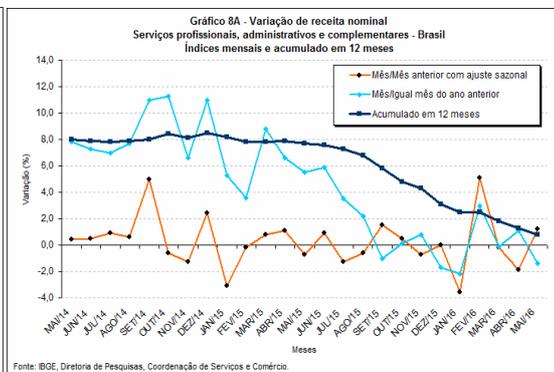
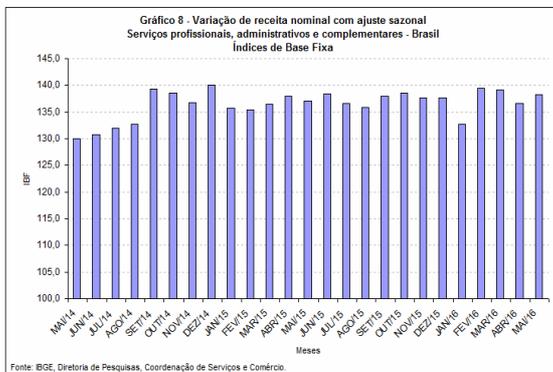
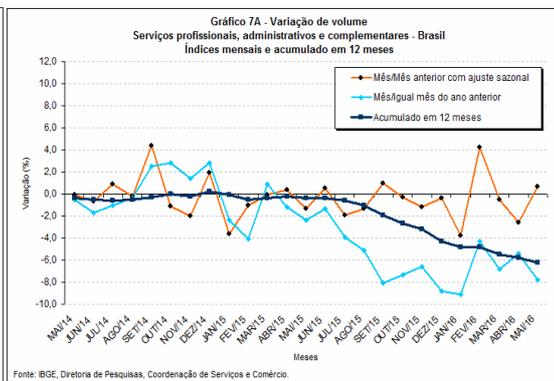
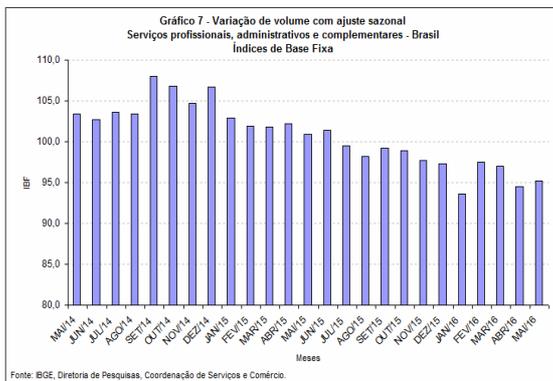




Serviços profissionais, administrativos e complementares

O segmento de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* apresentou crescimento de 0,7% em maio, na comparação com abril, contra decréscimos de 2,6% em abril e 0,5% em março. Os *Serviços técnico-profissionais*, correspondentes aos serviços intensivos em conhecimento, apresentaram crescimento de 2,7% no volume de serviços e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem as atividades intensivas em mão-de-obra, crescimento de 0,1%.

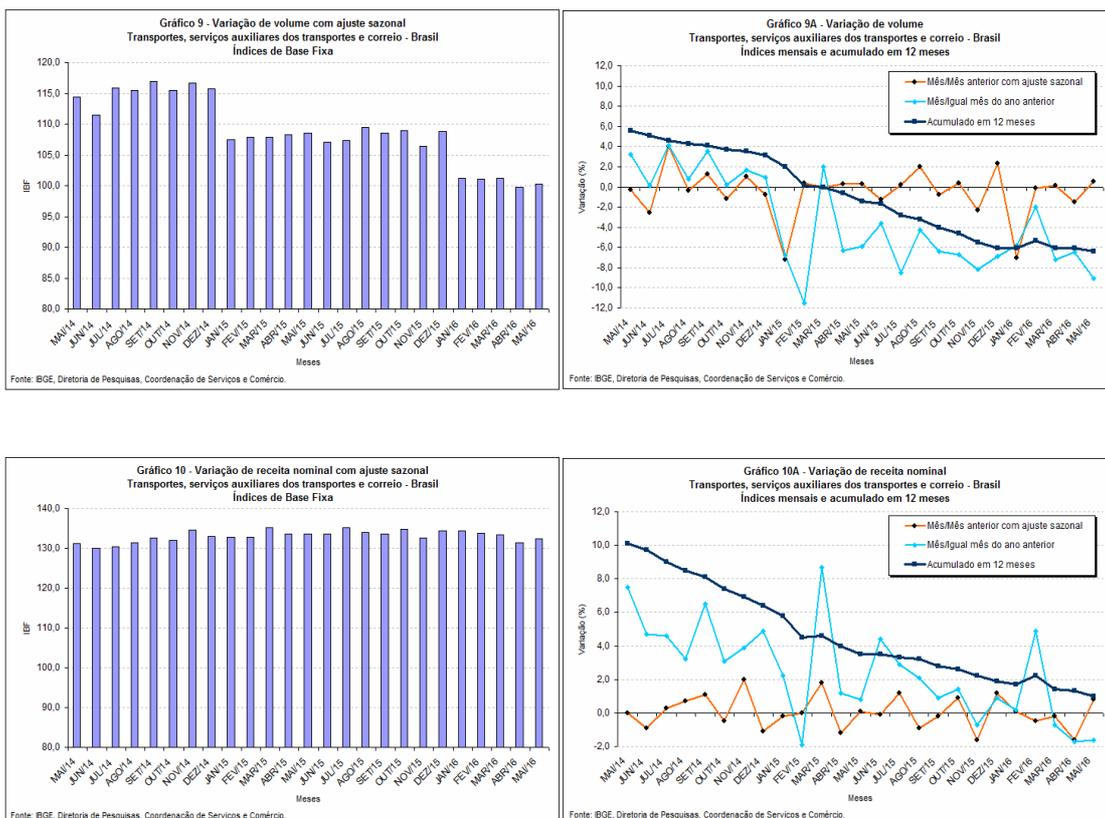
Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, sem ajuste sazonal, o segmento registrou queda no volume de serviços de 7,8%, com quedas também de 5,4% em abril e 6,8% em março. A variação de volume acumulada no ano ficou em -6,7% e em 12 meses, -6,2% (Tabelas 1 e 1A e Gráficos 7, 7A, 8 e 8A).



Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou crescimento de 0,5% em maio, contra retração de 1,5% em abril e crescimento de 0,1% em março, na série com ajuste sazonal. Por modalidade, as variações de volume em relação ao mês imediatamente anterior, foram: *Transporte terrestre*, com -0,7%, *Transporte aquaviário*, com 1,7% e *Transporte aéreo*, com 6,2%. A atividade de *Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* apresentou evolução de 0,7%.

Na série sem ajuste sazonal, o segmento registrou variação negativa de volume de 9,1% em maio, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em abril e março, observaram-se variações negativas de 7,2%, nos dois meses (Tabelas 1 e 1A e Gráficos 9, 9A, 10 e 10A). As variações de volume acumuladas no ano e em 12 meses, ficaram em -6,4%.

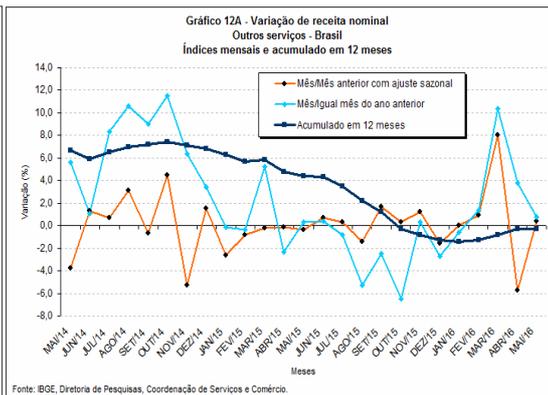
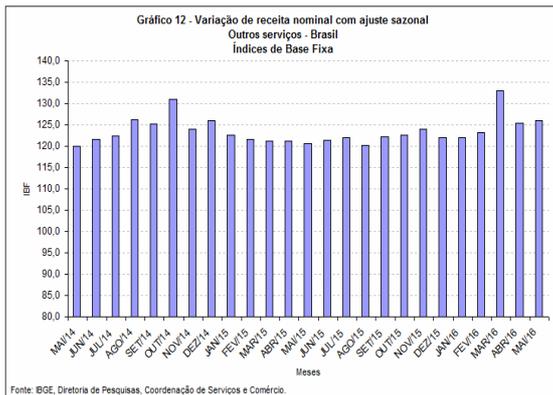
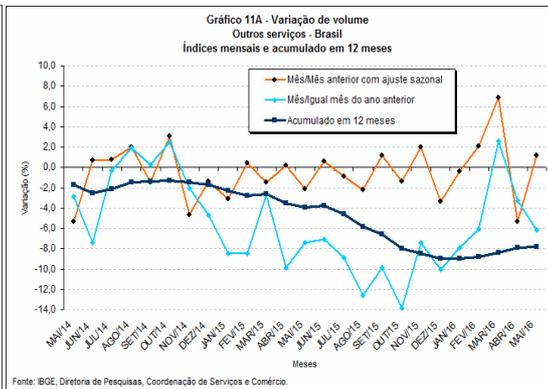
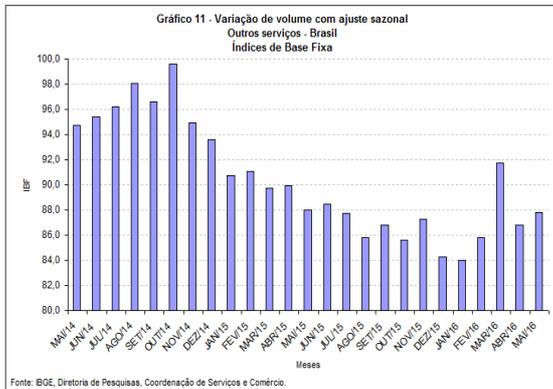


Outros serviços

O segmento de *Outros serviços*² apresentou variação positiva de 1,2% no volume de serviços prestados em maio, comparado com abril, após retração de 5,3% em abril, e crescimento de 6,9% em março (Tabelas 1 e 1A e Gráficos 11, 11A, 12 e 12A).

Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o segmento registrou variação negativa de 6,2%, com registro de variação negativa de 3,3% em abril e variação positiva de 2,5% em março. A variação acumulada no ano ficou em -4,2% e, em 12 meses, -7,8%.

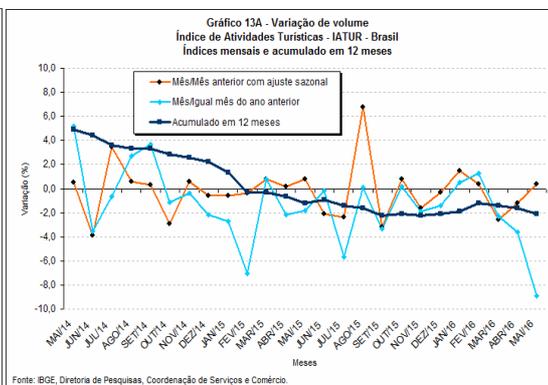
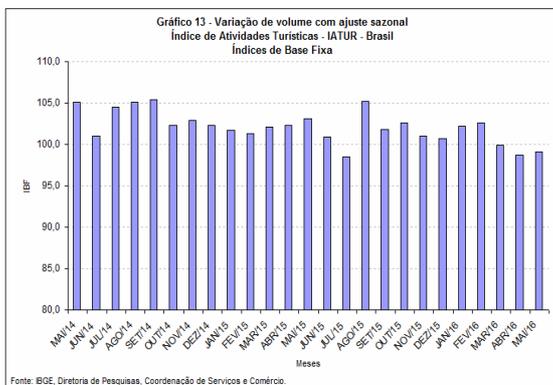
² Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.



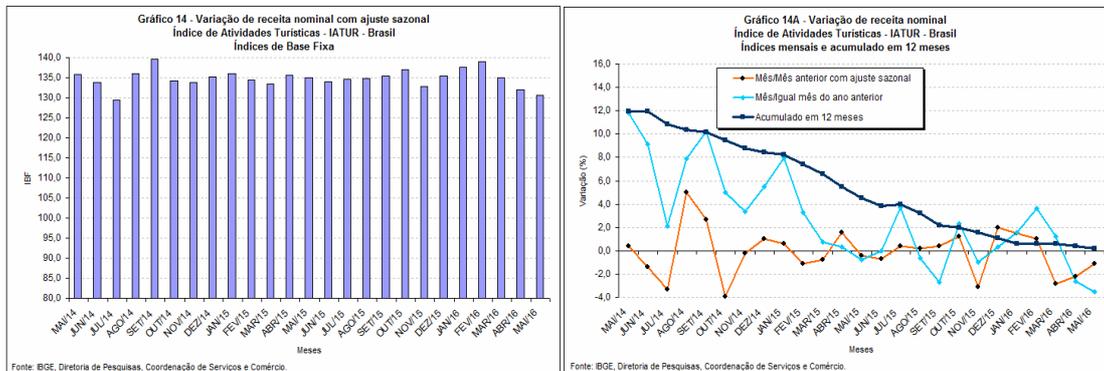
Atividades turísticas

As *Atividades turísticas*³ registraram crescimento de 0,4%, após dois meses seguidos de quedas, ou seja, -1,2% em abril e -2,6% em março, na série com ajuste sazonal. Esse crescimento pode ser explicado pelas temperaturas mais frias ocorridas na Região Sul em maio, o que levou a uma maior demanda pelo turismo nas Unidades da Federação dessa região.

Em relação ao mesmo mês do ano anterior, as *Atividades turísticas* registraram recuo de 8,9%, acompanhando os recuos de 3,6% em abril e de 2,3% em março (Tabelas e 1A e Gráficos 13, 13A, 14 e 14A). A variação acumulada no ano ficou em -2,6% e, em 12 meses, -2,1%.



³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

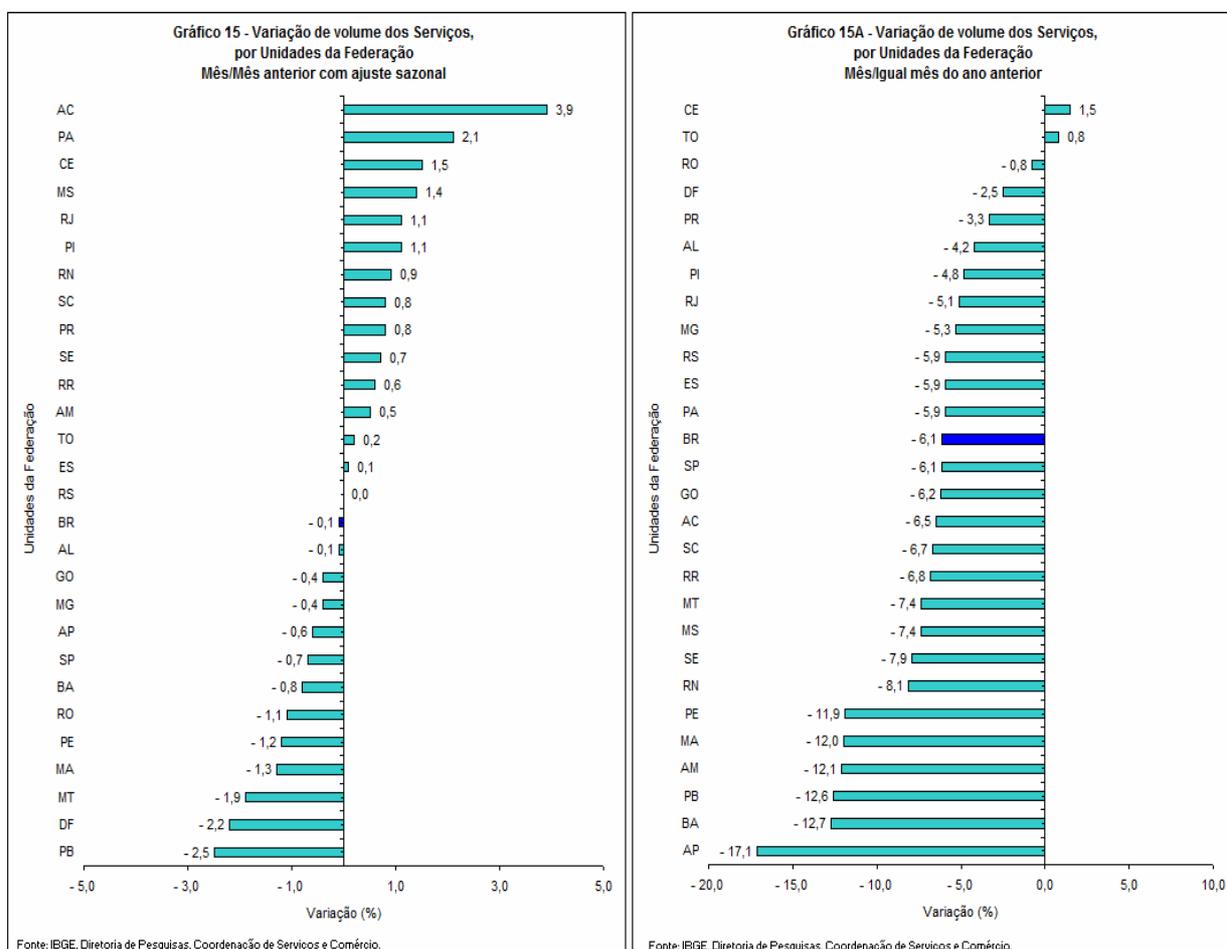


RESULTADOS REGIONAIS

Setor de serviços

No que se refere aos resultados regionais, com ajuste sazonal, do setor de serviços em maio, as maiores variações positivas foram registradas no Acre (3,9%), Pará (2,1%) e Ceará (1,5%). As maiores variações negativas foram observadas na Paraíba (-2,5%), Distrito federal (-2,2%) e Mato Grosso (-1,9%).

Quanto aos resultados sem ajuste sazonal, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, somente duas Unidades da Federação apresentaram variações positivas, isto é Ceará (1,5%) e Tocantins (0,8%). As maiores variações negativas foram registradas no Amapá (-17,1%), Bahia (-12,7%) e Paraíba (-12,6%) (Gráficos 15 e 15A).



Atividades turísticas

Em termos regionais, analisando-se as *Atividades turísticas*, segundo as Unidades da Federação selecionadas, as variações positivas de volume, livre de influências sazonais, foram registradas no Rio Grande do Sul (5,7%), Santa Catarina (1,4%), Paraná (1,3%), Ceará (0,9%) e Espírito Santo (0,8%). As variações negativas foram registradas em São Paulo (-6,3%), Bahia (-4,1%), Pernambuco (-2,5%), Minas Gerais (-0,8%), Rio de Janeiro (-0,5%), Goiás (-0,3%) e Distrito Federal (-0,1%).

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, todas as Unidades da Federação selecionadas registram variações negativas, que foram as seguintes: Bahia (-18,6%), Distrito Federal (-11,5%), Minas Gerais (-10,8%), Santa Catarina (-10,4%), Paraná (-9,6%), Espírito Santo e São Paulo (ambas com -8,8%), Goiás (-7,6%), Rio de Janeiro (-7,1%), Ceará (-6,7%), Rio Grande do Sul (-4,9%) e Pernambuco (-2,0%) (Gráficos 16 e 16A).

